

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL ASSOCIADA A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

LA IMPORTANCIA DE LA LITERATURA INFANTIL ASOCIADA A LA LÚDICA COMO HERRAMIENTA DE APRENDIZAJE

FRANCISCA MARINETE PIRES SOUZA¹

Resumo: Este trabalho apresenta a importância da literatura infantil associada à ludicidade como ferramenta de aprendizagem, investigando a literatura infantil e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a relação de conteúdos curriculares e aplicação de ludicidade pode despertar o interesse nas aulas. Ressalta-se que o intuito deste estudo é identificar e analisar a importância da literatura infantil associada à ludicidade como instrumento de aprendizagem. Para tanto, a pesquisa é fundamentada no tipo qualitativa, e será utilizada como pressupostos teóricos os fundamentos da pesquisa Documental/ Bibliográfica para descrever. Os dados obtidos a partir das entrevistas foram analisados e interpretados. Dessa forma, espera-se que o resultado dessa pesquisa estimule os docentes para que usem mais o lúdico como um recurso escolar e aproveitem uma motivação para tornar a aprendizagem mais atraente, pois a criança desenvolve habilidades cognitivas a fim de estimular os alunos em seu processo de aprendizagem e senso crítico.

Palavras - chave: Literatura Infantil, ludicidade, aprendizagem.

Resumen: *En este trabajo se presenta la importancia de la literatura infantil asociada a lo lúdico como herramienta de aprendizaje, investigando la literatura infantil y su impacto en el proceso de enseñanza-aprendizaje, ya que la relación entre los contenidos curriculares y la aplicación de lo lúdico puede despertar el interés en las clases. Cabe destacar que el propósito de este estudio es identificar y analizar la importancia de la literatura infantil asociada a la lúdica como herramienta de aprendizaje. Para ello, la investigación se basa en el tipo cualitativo, y se utilizarán los supuestos teóricos de la investigación Documental/Bibliográfica para describirlos. Los datos obtenidos de las entrevistas fueron analizados e interpretados.*

¹ Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: neteelida@hotmail.com

Palabras claves: Literatura infantil, lúdica, aprendizaje..

1. INTRODUÇÃO

A Literatura Infantil exerce influências altamente positivas e enriquecedoras no desenvolvimento das crianças, daí a necessidade de considerá-la como mais um recurso dentro da prática educativa. A formação adequada por parte do professor sobre este assunto é conveniente para obter o melhor desempenho possível do mesmo.

Atualmente, as instituições de ensino não permitem que as crianças se aproximem dos livros com entusiasmo, curiosidade, imaginação, capacidade de admiração e amor pelos livros e, com eles, pela literatura.

A leitura é essencial na construção dos conhecimentos e para o desenvolvimento intelectual, ético e estético do ser humano. De acordo com Caldin (2003, p. 10), “pessoas afeitas à leitura, aptas a penetrar horizontes veiculados em textos mais críticos, são pessoas capazes de melhor desempenho em suas atividades e apresentam melhor aptidão para o enfrentamento dos problemas sociais.”. Assim sendo, o leitor amplia suas possibilidades e aptidões em relação a sua inserção na sociedade que a cada dia que passa tornar-se cada vez mais exigente e seletiva.

As tendências atuais no desenvolvimento da habilidade linguística nos indivíduos têm gerado uma mudança na forma do processo de ensino-aprendizagem, principalmente nos níveis em que ele se inicia, ou seja, nos anos iniciais da fase escolar. É por isso que diferentes estratégias têm sido consideradas nos modelos propostos, mas sem chegar a um consenso que articule todas as teorias de aprendizagem. No entanto, o que concordam teóricos da aprendizagem é a necessidade de estimular as crianças nos primeiros anos, com as quais adquirirão competências e habilidades de comunicação que favorecerão um desenvolvimento integral, mais humano e, pela mesma razão, eles contribuirão para a melhoria da educação e melhor desempenho de suas etapas formativas posteriores.

Portanto, a leitura é relevante e necessária para a formação de um ser crítico e questionador estando assim apto para argumentar sobre suas ideias e pensamentos. Para Japiassu (1991), “crítica é um juízo apreciativo, seja do ponto de vista estético

(obra de arte), seja do ponto de vista lógico (raciocínio), seja do ponto de vista intelectual (filosófico ou científico)”.

Dessa forma a leitura faz com que o que ser humano tenha respostas para o mundo e, conseqüentemente, para as situações ao seu redor. Evidentemente que quando uma pessoa lê, passa a ter uma nova opinião sobre o tema lido. Portanto se uma criança é estimulada de maneira prazerosa a ler desde pequena com certeza será um adulto questionador e crítico.

Assim sendo para Grossi (2008, p.03):

Pessoas que não são leitoras têm a vida restrita à comunicação oral e dificilmente ampliam seus horizontes, por ter contato com ideias próximas das suas, nas conversas com amigos. [...] é nos livros que temos a chance de entrar em contato com o desconhecido, conhecer outras épocas e outros lugares – e, com eles abrir a cabeça. Por isso, incentivar a formação de leitores é não apenas fundamental no mundo globalizado em que vivemos. É trabalhar pela sustentabilidade do planeta, ao garantir a convivência pacífica entre todos e o respeito à diversidade.

E assim, a relevância desse estudo se dá, também, pela intenção em contribuir para o aprofundamento dos estudos relativos à influência da literatura infantil e sua contribuição no ensino-aprendizagem.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. A importância da Literatura infantil na escola.

A escola precisa considerar a importância da leitura na vida dos sujeitos e, para isso, é necessário que os professores, primeiramente, sejam leitores. Os professores precisam considerar as discussões mais recentes a respeito do conceito e das metodologias sobre o processo de aquisição da leitura e da escrita na infância, para que, afinal, possam colaborar e mediar à formação de leitores competentes e críticos em nossa sociedade.

Nesse sentido, são vários os teóricos que podem orientar o trabalho do professor, mas, com certeza, a leitura dos próprios documentos, orientadores de políticas a respeito da alfabetização e do letramento na educação brasileira, poderia ser um avanço nas práticas educativas em nossas salas de aula. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa “a escola deve propiciar condições necessárias para que seja adquirida a prática de leitura” (Brasil, 1997, p.

43). Inclusive, o documento disponibiliza ao professor as seguintes orientações, como:

- ✓ Um ambiente adequado com vários livros para a criança possa manuseá-los como, por exemplo, uma biblioteca ou cantinho de leitura onde a criança tenha acesso a diferentes tipos de livros.
- ✓ Ter acervo de livros e outros materiais de leitura que possam ser colocados na sala de aula.
- ✓ Organizar momentos de leitura e planejar atividades diárias em que a leitura seja tão importante quanto as demais atividades propostas.
- ✓ Estimular os alunos a escolherem suas leituras.
- ✓ Emprestar os livros da escola aos alunos para que eles possam levar para casa e fazer suas leituras em outro ambiente que não seja a escola, além de envolver a família no processo de aquisição da leitura.
- ✓ Construir junto com todos que formam o corpo docente da escola uma política de formação de leitores, é importante que durante esta construção, todos possam dar sugestões de como se desenvolver uma prática constante de leitura, para que desta forma seja possível se efetivar esta prática por todos na escola.

Além disso, há outras orientações a respeito de atividades e metodologias de ensino, bem como os objetivos que devem ser alcançados a partir dessas propostas. Ressaltamos que nos parâmetros curriculares a leitura deve ser uma atividade permanente, diária e deve ser proposta com regularidade no planejamento do professor, inclusive o documento destaca a importância de projetos de leitura nas escolas, indicando a leitura de obras literárias como atividade qualificada na formação de leitores competentes.

Assim, a literatura infantil se faz indispensável na escola, e a escola, em contrapartida, é o local perfeito para se trabalhar com literatura infantil, pois ela é o espaço ideal para serem lançados projetos e desafios que abrirão caminho para novas aprendizagens, principalmente, porque, sabe-se que criança e literatura infantil gozam e compartilham da mesma natureza, isto é, ambas são lúdicas, mágicas e questionadoras – e essas afinidades fazem com que seja a literatura infantil o mais poderoso aliado do professor e da criança pela vida afora, na busca da compreensão do mundo e do ser humano.

E em relação a ludicidade, no contexto escolar tudo na criança pode influenciá-la, o professor tem se adequar as novas formas de metodologias que possam instigar a criança ao processo de aprendizagem, e principalmente a questão das brincadeiras que é de fato metodologias que incentivadoras que estimular a criança ao aprendizado.

Ainda nessa abordagem Valério (2016, p.02) afirma:

Por intermédio da brincadeira, a criança explora e reflete sobre a realidade e a cultura na qual está inserida, interiorizando-a. A experimentação de diferentes papéis sociais (o papel de mãe, pai, bombeiro, super-homem) através do faz-de-conta, permite à criança compreender o papel do adulto e aprender a comportar-se e a sentir como ele, constituindo-se como uma preparação para a entrada no mundo dos adultos. A criança procura assim conhecer o mundo e conhecer-se a si mesma.

Em suma, a ludicidade não deve falta no contexto escolar da criança que a brincadeira faz parte na vida escolar da criança, que por meio ludicidade que a criança cria sua autonomia e confiança.

2.2. Ludicidade na alfabetização no ensino infantil

O lúdico é de suma importância para o aprendizado da criança, pois o lúdico estimula o interesse da criança para processo de ensino aprendizagem, conforme Ribeiro (2013, p.01):

O lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação. Por meio dessa ferramenta, a criança aprende de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento. Cabe assim, uma estimulação por parte do adulto/professor para a criação de ambiente que favoreça a propagação do desenvolvimento infantil, por intermédio da ludicidade.

Dessa maneira, o lúdico é uma ferramenta que possibilita o aprendizado das crianças em todos os aspectos, cognitivo, afetivo, mental. Para Matos (2013, p.139) “a ludicidade é uma ferramenta muito importante para a formação das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo”. Entende-se que o lúdico é uma metodologia pedagógica que ensina brincando e não tem cobranças, tornando a aprendizagem significativa e de qualidade. Tanto os jogos como as brincadeiras proporcionam na Educação Infantil desenvolvimento físico mental e intelectual.

De acordo com o autor é bem explícito quando deixa claro que o lúdico é considerado um meio de comunicação e por isto estimula a criatividade, a expressão e a espontaneidade, pois trabalha a imaginação e auxilia na aprendizagem significativa. Sendo assim, Souza (2015, p.1) diz que o, “o lúdico representa para a criança um meio de comunicação e prazer que ela domina ou exerce em razão de sua própria iniciativa”.

De acordo com Souza (2015, p.08) “o lúdico é importante porque contribui de forma significativa para o desenvolvimento do ser humano, auxiliando na aprendizagem, no desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento”. Dessa forma o autor enfatiza que a proposta da atividade lúdica, através de um planejamento da aula é de suma importância, pois proporciona concentração isto favorece assimilação dos conteúdos com naturalidade.

O lúdico é um método muito importante para o desenvolvimento do aluno na Educação Infantil, porém é necessário proporcionar ao mesmo um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos alunos proporcionando assim uma aprendizagem de qualidade, como menciona de Almeida (2014, p.3):

O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes. Portanto nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia. Para poder garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem o professor deve utilizar-se dos mais variados mecanismos de ensino, entre eles as atividades lúdicas. Tais atividades devem estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos. O professor deve-se limitar apenas a sugerir, estimular e explicar, sem impor, a sua forma de agir, para que a criança aprenda descobrindo e compreendendo e não por simples imitação. O espaço para a realização das atividades, deve ser um ambiente agradável, e que as crianças possam se sentirem descontraídas e confiantes.

Dessa forma, que por meio das atividades lúdicas o professor possibilita um crescimento permanente do conhecimento auxiliando o aluno a ter confiança e espírito, crítico sobre a atividade.

Sobre essa ideia Malaquias e Ribeiro (2013, p.2) reflete que “o lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação. Por meio dessa ferramenta, a criança aprende de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento”. O autor deixa claro que por meio do lúdico é possível estabelecer um ensino aprendizagem cooperativo e de interação, isto possibilita uma socialização que permitirá o aluno a apropriar-se da vida em sociedade com excelência e plenitude.

Para Friedmann (1996, p.41): “o lúdico permite uma situação educativa cooperativa e interacional, ou seja, quando alguém está jogando está executando regras ao mesmo tempo, desenvolvendo ações de cooperação e interação que estimulam a convivência em grupo”.

2.3. O Papel do professor na formação crítica do aluno através da literatura infantil

A literatura exerce uma importante função no desenvolvimento infantil, e auxilia a criança a conhecer o mundo e a se reconhecer. Ao ler uma história reforçam-se imensamente os laços afetivos, a criança nesse momento percebe que os adultos são capazes de sentir e de pensar como ela.

A literatura infantil surgiu em meados do século XVII justamente com a função de educar moralmente as crianças. As histórias tinham a função moral, a fim de demarcar claramente o bem a ser aprendido e o mal a ser desprezado. A maioria dos contos de fadas, fábulas e mesmo muitos textos contemporâneos incluem-se nessa tradição. Tais textos não precisam ser rejeitados por aqueles que pretendem formar eticamente a criança - ao invés de apenas educá-la moralmente, basta que o bem e o mal apresentados sejam problematizados e não, simplesmente, aceitos como respostas aos problemas tratados nas histórias (Cademartori, 1991).

A história da Literatura Infantil começa a delinear-se no início do século XVIII. Anteriormente a esta data, como já foi comentado anteriormente, a criança era considerada como um adulto. Não havia livros destinados a ela, sua literatura era a mesma destinada aos adultos. Em relação ao surgimento da Literatura Infantil, com ascensão da burguesia, comenta Regina Zilberman (1994, p.15):

[...] antes da constituição deste modelo familiar burguês, inexistia uma

consideração especial para com a infância. Essa faixa etária não era percebida como um tempo diferente, nem o mundo da criança como um espaço separado. Pequenos e grandes compartilham dos mesmos eventos, porém nenhum laço amoroso especial os aproximava. A nova valorização da infância gerou maior união familiar, mais igualmente os meios de controle do desenvolvimento intelectual da criança e manipulação de suas emoções. Literatura e escola, inventada a primeira e reformada a segunda, são convocadas para cumprir esta missão.

Conforme o comentário da autora fica evidenciado a estreita ligação da literatura infantil com a pedagogia.

Dessa forma, Sordi (1991, p. 46) relata que a obra literária destinada à criança deve apoiar-se nas suas primeiras emoções, onde devem estar presentes as alegrias ou as amarguras que a vida propõe. A autora também argumenta que a ilustração é um outro aspecto que caracteriza a obra infantil e que requer muita atenção, pois a mesma é que deixa um espaço para que criança use a fantasia e a imaginação. Para Carvalho (1996), "Literatura Infantil é todo o acervo literário eleito pela criança".

Já Cunha (1998) diz que a "Literatura Infantil são os livros que têm a capacidade de provocar a emoção, o prazer, o entretenimento, a fantasia, a identificação e o interesse da criança. Para Coelho (2000, p.27):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e a sua possível / impossível realização [...].

Na atualidade o papel do educador é fundamental para proporcionar o aprendizado da criança, e nesse sentido o educador precisa-se está adequado as mudanças que ocorrem na sociedade. Para Caputti e Bosso (2014, p.1):

O papel do educador é suma importância para o aprendizado para criança. Os professores devem resgatar atividades de brincar de maneira global, utilizando com um antecedente da aprendizagem que virá como a alfabetização. Utilizando muitas vezes os jogos e brincadeiras, os professores poderão estimular às crianças para uma aprendizagem muito mais fácil. O brincar é uma atividade normal do ser humano. Ao brincar a criança fica tão envolvida com que está fazendo que coloca na ação seu sentimento e emoção.

O autor de fato enfatiza que o professor tem um papel essencial na

aprendizagem da criança. Para Caputti e Bosso (2014, p.6):

O professor tem que ter objetivos traçados, o que espera alcançar com determinadas brincadeiras, assim ele o apresenta como a metodologia mais adequada para ajudar o desempenho de suas tarefas, pois é inútil organizar um conteúdo para crianças, levando em consideração os padrões de assimilação, pois a criança pensa diferente do adulto.

O autor em suas palavras expõe que o professor que tem uma direção a serem traçados, dessa forma para alcançar os objetivos esperados é preciso apresentar metodologias adequadas para ajudar o aluno seu processo de aprendizagem.

3. METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado como pesquisa do tipo qualitativa, e será utilizada como pressupostos teórico metodológicos os fundamentos da pesquisa, Documental/ Bibliográfica para descrever.

O método didático usado se enquadra em uma pesquisa que tem caráter de enfatizar uma pesquisa qualitativa.

A pesquisa tem como objetivo de analisar as implicações da ludicidade e identificar as estratégias pedagógicas utilizadas pela escola para despertar nas crianças o interesse pela literatura no processo de ensino aprendizagem da criança na Educação Infantil.

3.1. Amostra

A pesquisa tem uma amplitude de motivar, incitar os conhecimentos dos alunos a partir da aplicação da ludicidade na literatura infantil dos alunos de 3º ano do ensino fundamental – series iniciais.

O estudo será feito com uma turma do 3º ano do ensino fundamental, no período matutino, esse projeto tem como objetivo diagnosticar as implicações da literatura infantil associada a ludicidade como instrumento de aprendizagem.

3.2. Procedimentos da pesquisa

Para realizar a coleta de dados foi feito primeiro o contato e pedimos autorização da gestão (diretor) para realizar a pesquisa de campo. Em seguida marcamos com os participantes: professores da Escola Municipal Deisy Lammel

Hendges, sendo apresentado o propósito e os objetivos da pesquisa, mostrando a influência da literatura infantil associado a ludicidade para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Nesse encontro também foi explicando o período de duração e detalhando como seria a coleta dos dados, que a mesma seguia as etapas de entrevistas sendo realizadas por mim de forma presencial no espaço do centro, para finalizar todos esses procedimentos, que de acordo com autor Andrade (2011, p.115) é “a maneira pela qual se obtêm os dados necessários”.

Depois disso iniciou-se a coleta de dados realizando a aplicação do guia de entrevistas para as professoras. Em que podemos cara a cara adentrar na subjetividade dos participantes e recolher dados para dar resposta a problemática em questão. A entrevista é uma estratégia adequada para construir os dados descritivos na linguagem do sujeito.

Para Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p.64) “é uma das técnicas utilizadas na coleta de dados primários. Para que a entrevista se efetive com sucesso é necessário ter um plano para a entrevista, de forma que as informações necessárias não deixem de ser colhidas”.

A elaboração ou organização dos instrumentos de investigação não é fácil, necessita de tempo, mas é uma etapa importante no planejamento da pesquisa. Em geral, as obras sobre pesquisa científica oferecem esboços práticos que servem de [...] além de dar indicações sobre o tempo e o material necessários à realização de uma pesquisa (Marconi e Lakatos, 2003, p.164). Nesse interim, tivemos a intenção de recorrer a técnicas que fossem estritamente capazes de responder a expectativa desse estudo e após exaustivo estudo, percebemos que a técnica de investigação mais eficaz para abordar a opinião do coordenador e dos professores seria a entrevista em profundidade.

Com base em relatos dos professores entrevistados, o procedimento percorreu os seguintes passos:

- a) A análise entre o que dizem as professoras no que se refere a literatura infantil associada a ludicidade à aprendizagem;
- b) A relação entre a teoria apresentada por autores que tratam do tema;

- c) Os dados contidos no guia de entrevistas e nas entrevistas realizadas com os participantes da pesquisa (professoras).

Foi possível verificar que o lúdico pode ser utilizado como uma estratégia de ensino e aprendizagem, assim o ato de brincar na escola. A ludicidade proporciona ao educando o seu desenvolvimento pessoal, associados aos fatores sociais e culturais, colaboram para uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento, desenvolvimento pleno do processo.

Assim como a em análise a literatura infantil, o professor tem um papel importante como mediador da aprendizagem, pois deve estar sempre munido de práticas inovadoras, para despertar o interesse da criança na leitura e, formar o hábito e o gosto pela leitura. A leitura se faz importante na humanização da criança diante da realidade social, uma vez que, ler remete a um despertar do senso crítico, contribuindo de alguma forma para a sociedade.

Verificou-se também, que o professor, quando associa a literatura e o processo de aprender, aplicando estratégias pedagógicas que estimulem a criança, constrói pontes na relação do aprendizado; conseqüentemente, esse processo inclui o hábito da leitura literária. Ademais, conforme acontece o envolvimento do educando com as histórias contadas pelos livros, é ressaltado o poder de diálogo que ele empenha e revela questões de identidade, formação da consciência ética e crítica do leitor que são relevantes para a formação da criança como indivíduo e para as práticas que ele exercerá.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

É o momento de solidificar, de refletir, analisar e interpretar para descrever de forma minuciosa todos os elementos coletados a partir da entrevista aplicada aos participantes da pesquisa, como instrumentos para a presente investigação. Só então se concretizara o que foi delimitado desde o princípio da pesquisa. Para atingir-se o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa por meio da aplicação de entrevistas para professores que permitiu caracterizar a literatura infantil e a contribuição da ludicidade no processo de aprendizagem da instituição investigada.

Os dados obtidos a partir das entrevistas por meio da observação, questionários, discussão em sala de aula, analisados e comparado e assim buscando sistematizar as repostas das professoras.

De acordo com as entrevistas, foi possível analisar as concepções da ludicidade e seus benefícios aplicada na literatura infantil têm grande relevância no processo de aprendizagem e desenvolvimento social do aluno, fazendo com que se dediquem e criem possibilidades de aprendizagem.

Quanto a rotina dos docentes, foi verificado que as mesmas, apesar de possuírem poucos recursos pedagógicos didáticos na escola, sempre buscam inovar em suas aulas para despertar o interesse pela literatura infantil, é claro que, muitas vezes, as professoras reorganizam o espaço de sua sala, mas encontram alguns obstáculos como falta de recursos, faltam de apoio da equipe gestora da escola, condições inadequadas da própria escola. Mas, em muitos casos, há mesmo uma lacuna no espaço para a realização das atividades lúdicas o impede a realização de algumas brincadeiras.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil (1998), “é importante salientar que o espaço de aprendizagem não se restringe à escola, sendo necessário propor atividades que ocorram fora dela”, para tanto se faz necessário explorar todos os ambientes que existem na instituição, além da sala de aula, como pátio, áreas verdes, biblioteca, corredores, quadras, entre outros e que podem se tornar ambientes com alto potencial de aprendizagens e descobertas, além de criar programações extraclases, as quais levem as crianças a conhecer os espaços que os cercam, dentro da própria comunidade e que fazem parte da realidade das crianças (p.67).

Os resultados obtidos foram muito satisfatório, concretizando que a literatura infantil associada a ludicidade, têm grande relevância, assim contribuindo no enriquecimento e na aquisição de novos conhecimentos. Deste modo ressalta-se o destaque para a ludicidade inserida no âmbito escolar sendo fundamental no processo de aprendizagem, contribuindo de forma significativa, possibilitando a criatividade, interação social e construção do conhecimento. Frente ao exposto, observar o cenário educacional e identificar quais os benefícios do brincar na construção do

conhecimento da criança a partir da ludicidade como ferramenta de ensino aprendizagem, torna-se relevante para o desenvolvimento das suas próprias estratégias de aprendizagem, e ainda, para auxiliar os docentes na observação e identificação da melhor forma de ensinar os alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura veicula uma sensação de pertencimento a um meio que se modifica a cada dia através de pensamentos e ideias. Conseqüentemente, é lendo que a criança estará desenvolvendo. A introdução da leitura na vida da criança de modo algum deve ser de forma autoritária, e sim de maneira criativa. É necessário que os professores, juntamente com os pais, incentivem e instiguem as crianças a explorarem e se identificarem com o mundo da leitura. Portanto, a literatura é uma fonte inesgotável de conhecimento, sabedoria e estímulo para o processo de desenvolvimento do ser humano.

E neste contexto, após análise das respostas dos sujeitos da pesquisa, constatamos que as atividades lúdicas despertam nas crianças as contribuições corroboradas pelos teóricos que defendem as contribuições em relação ao desenvolvimento cognitivo, social e interpessoal através das aulas lúdicas. Nesse sentido acreditamos as implicações do brincar no processo de ensino aprendizagem da criança do ensino infantil são as mais diversas e vai além da teoria, certo que a prática nos garante o resultado significativo no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Assim sendo, educar com práticas lúdicas, desenvolve inúmeras funções cognitivas e sociais, pois contribui com o autodomínio, as atitudes, à vontade e os valores, já que possa possibilitar a assimilação de regras, facilitando assim sua convivência no grupo. É por esta razão que é tão importante buscar alternativas que estimulem as crianças no processo da leitura na Educação.

REFERENCIAS

- Almeida, J. S. (2006). *Vestígios para uma reinterpretação do magistério feminino em Portugal e no Brasil a partir do século XIX*. In: SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do século XIX. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, pp.133–197.
- Andrade, L.B.P. (2011). *Educação Infantil: discurso, legislação e práticas institucionais*. São Paulo: Cultura Acadêmica, Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acessado em: 04/08/2020.
- Brasil. (1996). *Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei No. 9.394/96*. Brasília: Senado Federal. Disponível em <http://www.congressonacional.gov.br> Acesso em 23 de out de 2022.
- Cademartori, L. (2010). *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.
- Caldin, C. F. (2003). *A função social da leitura da literatura infantil*. Redalyc, Espanha e Portugal, n. 15.
- Cunha, I. (1994). *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus.
- Carvalho, B. V. (1996). *A literatura infantil: visão histórica e crítica*, 2 ed. São Paulo: Edart.
- Caputti, A.P.C.& Bozzo, E.F. (2014). *O papel do professor nos jogos e brincadeiras com crianças de 5 anos*. Disponível em: <http://www.daneprairie.com>. Acessado em:21/06/2023.
- Friedmann, A. (1996). *Brincar: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil*. São Paulo: Moderna. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acessado em: 23/08/2023.
- Grossi, Gabriel Pillar. (2008). *Leitura e sustentabilidade*. Nova Escola, São Paulo, SP, n° 18, abr.
- Japiassu, H. (1991). *Vocabulário de Filosofia*. Curso de Filosofia. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.
- Kauark, F., Manhães, F.C., e Medeiros, C.H. (2010). *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Itabuna: Via Litterarum. p.26.

Lakatos, E.M.; e Marconi, M.A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

Malaquias, M.S; e Ribeiro, S.S. (2013). *A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância*. (p.2). Disponível em <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>. Acessado em: 02/06/2023.

Matos, M. M. (2013). *O lúdico na formação do educador*: contribuições na Educação Infantil. Cairu em Revista. Jan 2013, Ano 02, nº 02, p.133-142. Disponível em: http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf Acesso em 28 de agosto de 2023.

Souza, M.C.B.R. (2015). *A concepção de criança para o enfoque histórico-cultural*. Marília. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. p.01. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/help/22803/daylight-saving-time>. Acessado. em:23/08/2023.

Ribeiro, R.P.; e Batista, C.V.M. (2013). *O espaço do brincar no contexto escolar: um estudo realizado com professores do E.I.6 da rede municipal de Londrina*. Curitiba. Grupo de Trabalho - Educação Infantil, Agência Financiadora: Fundação Araucária.

Sordi, R. (1991). *Magistrando a Língua Portuguesa: Literatura Brasileira, redação, gramática, metodologia de ensino e literatura infantil*. São Paulo: Moderna.

Zilberman, R. (1994). *A literatura infantil na escola*. 8. ed. São Paulo.